



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI POR OCASIÃO DA REABERTURA DA CATEDRAL DE NOTO (ITÁLIA)

*Ao Venerado Irmão GIUSEPPE MALANDRINO
Bispo de Noto*

Por ocasião da solene cerimónia de reabertura da insigne Catedral de Noto, que desmoronou repentinamente no dia 13 de Março de 1996 e foi reconstruída depois de anos de intenso trabalho, uno-me espiritualmente a Vossa Excelência e aos Bispos da Sicília, presentes neste significativo acontecimento religioso e cultural. A cada um dirijo a minha cordial saudação, fazendo-a extensiva aos sacerdotes e às pessoas consagradas, assim como às Autoridades civis e militares, e a todos aqueles que participam nesta celebração. Exprimo o meu sentido reconhecimento a quantos, com a sua tenacidade e o seu compromisso admirável, contribuíram para a necessária e urgente obra de reconstrução do máximo Templo da Cidade de Noto, verdadeira obra-prima do barroco siciliano, "património da humanidade". Sei que esta obra monumental exigiu a contribuição coordenada das competentes Instituições estatais e locais, de projectistas corajosos e de operários especializados.

A todos o meu elogio pela apreciada sensibilidade demonstrada a propósito de uma intervenção tão imponente e delicada.

Dirijo um pensamento especial a Vossa Excelência, venerado Irmão, pela solicitude e a dedicação constante com que encorajou e acompanhou os trabalhos desde os primeiros momentos da sua chegada a esta Diocese, continuando o caminho empreendido pelo seu predecessor, o Bispo D. Salvatore Nicolosi, que tinha desejado com forte vigor esta reestruturação. Dirijo-lhe com carinho uma particular saudação de bons votos.

Não se podia deixar de tornar solene a reconstrução da Catedral monumental, que agora volta a resplandecer, confirmando-se novamente como reconhecida jóia de valor histórico e de beleza barroca típica do sudeste siciliano. Dedicada a São Nicolau, ela sobressai na Cidade com a sua

extraordinária escadaria e constitui o fulcro da sua vida espiritual. Templo majestoso, obra de arte admirável e testemunho de fé singular, a Catedral reconstruída seja para todo o Povo de Deus uma lembrança constante da sua vocação e missão. Admirando-o, todos os cristãos recordem a exortação do Apóstolo Pedro: "Vós sois pedras vivas para a construção de um edifício espiritual, para um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus" (1 Pd 2, 5).

Por este motivo, à fascinação "exterior" da Catedral restituída ao seu esplendor, seja unida agora a fascinação "interior" daqueles que nela se reunirem para louvar a Deus. Com efeito, cada crente em Cristo e cada Comunidade eclesial são chamados a brilhar pela santidade e pelo amor com que dão testemunho da sua fidelidade evangélica. Em última análise, para a Comunidade diocesana de Noto, a Catedral reconstruída seja, na sua beleza, um convite a crescer na comunhão e no fervor apostólico.

Com esta finalidade, asseguro de bom grado a minha oração especialmente para que, em redor do renovado Templo sacro, cresça a Igreja de Noto como edifício espiritual de que Cristo constitui uma pedra angular. E o feliz acontecimento da reabertura da Catedral ao culto possa suscitar no povo de Noto, por intercessão da Virgem Santa e do padroeiro São Conrado Confalonieri, um renovado entusiasmo espiritual e um corajoso testemunho missionário.

Com estes votos, transmito-lhe de coração, venerado Irmão, a quantos estão confiados aos seus cuidados pastorais e todos os participantes na solene cerimónia inaugural, a implorada Bênção Apostólica, penhor de copiosos favores celestiais.

Vaticano, 15 de Junho de 2007.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana